

Prodecon e Procon apuram denúncia

Os órgãos de defesa do consumidor prometem investigar a denúncia do publicitário Elias Cassab. "Vamos instaurar um inquérito civil público ainda hoje e queremos ainda que o Conselho Regional de Medicina (CRM) intervenha no caso", disse o promotor Antônio Ezequiel de Araújo Neto, chefe da Procuradoria de Defesa do Consumidor (Prodecon). O presidente do CRM, Pablo Chacel, garante que vai pedir explicações ao hospital e "se houver algum fato que fere a ética médica, vamos punir os culpados".

Autuação - A diretora da Subsecretaria de Defesa do Consumidor (Procon), Elisa Martins, também quer explicações do hospital Santa Lúcia. "Poderemos autuar e multar esse estabelecimento", avisou. Ela considera que o Santa Lúcia agiu contra-

riando o Código de Defesa do Consumidor. "O hospital se prevaleceu da falta de conhecimento em assuntos médicos do paciente e do filho e impôs a prestação de serviços. O exemplo são os cinco exames anti-HIV em um senhor de 72 anos", comentou Elisa.

O hospital Santa Lúcia pode ser obrigado a pagar uma indenização que equivale o dobro do valor cobrado pelos serviços prestados ao pai de Elias, se a Justiça assim decidir. "O Código diz que, em caso de danos morais, o consumidor pode receber em dobro o que lhe foi cobrado", explicou o advogado de Elias, Antoin Khalil. "A direção do hospital deveria ter informado também periodicamente sobre as despesas que estavam correndo por conta da internação do paciente", observou Elisa Martins. (MD)